

O julgamento de Israel Dammon

(texto original e tradução)

tradução de Marcio Loureiro Redondo

<https://adventismo.com.br>

1. Este documento é um anexo do artigo "O que a Ellen White estava fazendo naquela reunião?", disponível em

<https://adventismo.com.br/o-que-a-ellen-white-estava-fazendo-naquela-reuniao>

2. Este documento é a tradução, na íntegra, da reportagem intitulada "Trial of Elder I. Dammon", publicada na edição de 7 de março de 1845 do jornal *Piscataquis Farmer*.

3. O original em inglês é encontrado em

<https://archive.org/details/TrialOfElderI.Dammon.ReportedForThePiscataquisFarmer.-In/mode/2up> e é, para conveniência do leitor que lê inglês, reproduzido após a tradução.

JULGAMENTO DO ANCIÃO I. DAMMON

CONFORME RELATADO AO JORNAL PISCATAQUIS FARMER

Ao apresentar aos leitores a reportagem a seguir, sinto que tenho, com eles e também comigo, o dever de fazer algumas observações. Quando me ofereci para fazer a reportagem, não tinha dúvida nenhuma de que o interrogatório acabaria em poucas horas. Qual não foi minha surpresa ao encontrar a sala de audiências abarrotada e ver o interrogatório levando tanto tempo.

Às testemunhas, digo que resumi o testemunho de vocês o máximo possível e omiti boa parte daquilo que tinha pouca importância, a fim de encurtar a reportagem, mas me esforcei para não distorcer o que vocês disseram, e, caso vocês encontrem algum erro, peço-lhes que atribua misso à minha mente e não ao meu coração.

Ao leitor, faço a observação de que boa parte dos testemunhos foi obtida mediante perguntas, e em todos os casos possíveis omiti as perguntas para encurtar a reportagem.

A todos eu apresento esta reportagem como um relato imperfeito e imparcial. Em consequência de minha total inexperiência, sendo eu apenas um trabalhador, deveria me abster de publicá-la, não fosse o pedido insistente de outros. Agradecendo ao tribunal por ter me garantido um lugar na sala de audiências e ao tribunal e ao juiz por me permitir acesso aos registros da sessão, assino de próprio punho,

O REPÓRTER

Nota: Mantive o máximo possível as palavras das testemunhas.

Segunda-feira, 17 de fevereiro de 1845

PROCESSO: ESTADO DO MAINE contra ISRAEL DAMMON

Preso conduzido ao tribunal pelo sr. Moses Swett, [da cidade] de Foxcroft, junto com o sr. Seth Lee, [da cidade] de Atkinson, em face da queixa abaixo.

Trazido à presença do sr. Charles P. Chandler, um dos juízes de paz do Condado de Piscataquis. [Queixa] "O sr. HARTFORD J. ROWE, da cidade de Dover, no condado de Piscataquis, se queixa, sob juramento, de que o tal de Israel Dammon, residente em Atkinson, no referido condado, é um desocupado e em dias recentes tem sido um vadio e ocioso, perambulando pela cidade de Atkinson, acima mencionada, do condado acima mencionado, de lugar em lugar, pedindo dinheiro; de que Israel Dammon vive insultando ou provocando as pessoas, sendo desleixado na sua ocupação ou emprego, gastando mal aquilo que ganha e não cuidando do sustento de sua família, e [se comportando] contra a tranquilidade do Estado do Maine, e contrariamente ao que estabelece a lei sobre esses casos. Ele pede, portanto, que o referido I. Dammon seja posto em custódia, responda à referida queixa e seja tratado conforme determinado pela lei e pela justiça."

O réu se declara inocente.

Julgamento suspenso até as 13 horas.

Reiniciado e, de comum acordo, suspenso.

C.P. Chandler, H.G.O. Morison, pelo Estado de Maine. J.S. Holmes, pelo réu.

Sessão aberta pelo juiz Chandler, que citou o capítulo 178, seção 9, da Consolidação das Leis do Estado do Maine.

Julgamento transferido para o Tribunal.

EBENEZER BLETHEN [testemunha]. Prestou juramento. "Estive três vezes na casa e não vi nada de anormal no ancião Dammon. Vi outras pessoas."

Objecção levantada por Holmes [advogado da defesa]: "Limite suas observações ao réu. Ele não pode ser, de modo algum, responsável pela conduta de outros, e faço objeção de que qualquer testemunho é totalmente irrelevante, exceto aquele que mostre aquilo que o réu disse ou fez."

Pergunta pelo juiz Chandler: "Quem era o ancião que estava dirigindo a reunião?"

Resposta: "O ancião Dammon dirigiu e liderou as reuniões a que eu assisti".

CHANDLER [juiz] e MORISON [promotor]: "As reuniões parecem ser reuniões do ancião Dammon. Ele as liderou e dirigiu e é responsável por qualquer comportamento impróprio e público [nessas reuniões], o qual ele tem de reprimir: nosso objetivo é mostrar a natureza dessas reuniões, mostrar a índole do homem."

O juiz: "Vocês podem relatar qualquer coisa que aconteceu nas reuniões onde o réu era o ancião dirigente."

A testemunha [Blethen]: "A primeira reunião de que participei foi duas semanas atrás contadas a partir de ontem [2 de fevereiro de 1845]. Vi pessoas sentadas no chão e deitadas no chão; vi Dammon sentado no chão; estavam encostados um no outro. Não parecia uma reunião religiosa."

Respostas a perguntas pela parte contrária: "Não vi nada que se parecesse com licenciosidade — havia exortação e oração todas as noites. Estive ali a última vez atrás de alguns da minha família [isto é, com o propósito de tirá-los dali]."

J. W. E. HARVEY [testemunha]. Prestou juramento. "Participei das reuniões deles por dois dias e quatro noites. A primeira reunião durou oito dias. Conheci Dammon há seis semanas. Dammon, White e Hall eram os líderes. Dammon disse que em dois dias os pecadores iriam para o inferno. Eles se abraçavam e se beijavam. Dammon ficava deitado no chão e, então, se levantava dando um pulo. Com frequência iam para outro quarto. Que eu saiba, Dammon não tem recurso algum para se sustentar. A reunião não parecia nada religiosa — eu o vi sentar-se no chão com uma mulher entre suas pernas, e seus braços estavam em volta dela."

Respostas a perguntas pela parte contrária: "O quarto onde entravam ficava nos fundos. Não sei o que havia ali. Eu estava em dois cômodos onde havia uma lareira. Eles diziam que as pessoas do mundo não deviam, de modo algum, ir ao quarto dos fundos. Dammon disse que a reunião era para ser uma reunião particular e que eles não queriam que ninguém viesse, a menos que, como ele, acreditasse na doutrina do advento. Optei por ir várias vezes — se as reuniões eram de natureza religiosa, achei que tinha o direito de participar. Queria satisfazer minha curiosidade sobre o que era feito ali. Eu não tinha nenhum sentimento de hostilidade contra eles. Acho que realizaram a primeira reunião uma quinzena antes. Dammon disse que não queria que ninguém participasse das reuniões deles, a menos que cresse na doutrina do advento."

Sr. William C. Crosby. Prestou juramento. "Estive presente à reunião na noite de sábado passado, de mais ou menos 7 horas até as 9 horas. No chão havia uma mulher deitada de costas com um travesseiro debaixo da cabeça; de vez em quando ela se manifestava e contava uma visão que dizia que lhe fora revelada. Às vezes eles ficavam falando todos ao mesmo tempo, gritando o mais alto possível; alguns deles diziam que havia pecado demais ali. Depois que o barulho parou, Dammon se levantou e sua fala ficou mais coerente. Ele se queixou daqueles que vieram ali mas não acreditavam na doutrina do advento. Em determinado momento Dammon disse que havia um porco, que não pertencia ao grupo, e apontou para mim e disse: 'Eu me refiro a você'. Em seguida se dirigiu de novo a mim e disse: 'Você não pode nos expulsar da cidade.' Ele me encarou e disse: 'Sou um homem honesto ou não conseguiria olhar nos seus olhos, e você tem caradura ou não conseguiria olhar nos meus olhos.' Dammon disse que, se fosse o dono da casa, obrigaria todos os incrédulos a ir embora. Eles estavam indiscriminadamente sentados e deitados no chão e eram extremamente barulhentos."

Perguntas pela parte contrária: "Por acaso ele não disse que, se houvesse qualquer um ali que não tinha vindo para receber instrução, ele não queria aquela pessoa ali?"

Resposta: "Não é o que ele disse. Ele apontou para mim e disse 'Eu me refiro a você'. Em toda minha vida nunca alguém se dirigiu a mim de forma tão provocadora. Estávamos a um metro e meio ou quase dois metros de distância um do outro. A maioria dos homens estava no chão; a maioria das mulheres, em cadeiras. Não sei há quanto tempo Dammon está na cidade."

THOMAS PROCTOR. Prestou juramento. "Vi o réu no sábado passado. Eu estava presente quando ele foi detido. Eu mesmo não sei nada sobre as reuniões."

MOSES GERRISH. Prestou juramento. "Nunca participei de nenhuma das reuniões deles em que o réu esteve presente."

LOTON LAMBERT. Prestou juramento. "Estavam cantando quando cheguei. Depois de cantarem, se sentaram no chão. Dammon disse que uma irmã havia tido uma visão e ia relatá-la. Uma mulher no chão contou, então, sua visão. Dammon disse que todas as outras denominações eram ímpias: eram mentirosas, cafetinas, assassinas, etc. Também criticou todos aqueles que não acreditavam como ele. Ele nos mandou embora; nós não fomos. A mulher que estava deitada no chão relatando visões era chamada, pelo ancião Dammon e outros, de Imitação de Cristo. Dammon nos chamou de porcos e demônios e disse que, se fosse o dono da casa, nos expulsaria. Aquela que chamavam de Imitação de Cristo disse à sra. Woodbury e a outros que deviam abandonar todos os seus amigos ou iriam para o inferno. Imitação de Cristo, que é como a chamavam, ficava deitada no chão por algum tempo, então se levantava e chamava alguém e dizia que tinha, para contar àquela pessoa, uma visão, a qual então ela contava. Tinha uma moça que diziam que tinha de ser batizada naquela noite, caso contrário ela teria de ir para o inferno. Ela chorou muito aflita e queria ver primeiramente a mãe. Eles lhe disseram que ela tinha de deixar a mãe ou ir para o inferno. Uma voz disse: 'Deixem que ela vá para o inferno.' Ela finalmente decidiu ser batizada. Imitação de Cristo contou para uma prima minha a visão de que ela tinha de ser batizada naquela noite ou ir para o inferno. Ela não aceitou porque no passado havia sido batizada. A informação era que Imitação de Cristo era da cidade de Portland. Uma mulher que chamavam de srta. Baker disse que o diabo estava ali e que ela queria vê-lo. Ela apontou para mim e disse: 'Você é o diabo e irá para o inferno.' Eu disse para ela que ela não era minha juíza. O sr. [James] Ayer [Jr., o dono da casa] então me segurou e tentou me botar para fora. Eu lhe disse que não tinha vindo para perturbar a reunião. A mulher da visão chamou Joel Doore, disse que ele havia duvidado e não seria batizado de novo. Ela disse: 'Irmão Doore, não vá para o inferno.' Doore se ajoelhou aos pés dela e orou. A srta. Baker e um homem foram para o quarto. Em seguida ouvi uma voz de exclamação no quarto: 'Ah!' A porta havia sido aberta. Vi dentro do quarto. Ela estava na cama. Ele a segurava. Eles saíram do quarto se abraçando; ela dava pulos e colocava as pernas entre as dele. A srta. Baker foi até o sr. Doore e disse: 'Você me recusou antes.' Ele disse que era verdade. Então eles se beijaram. Ela disse 'Que sensação gostosa'. Logo antes de irem para a água para batizar, a srta. Baker entrou no quarto com um homem que chamavam de ancião White. Eu o vi ajudando-a a subir na cama. A luz foi apagada e a porta foi fechada. Depois disso não vi nenhum dos dois. Uma vez eu estava no outro quarto conversando com minha prima. Dammon e outros entraram no quarto e interromperam nossa conversa e chamaram minha prima de irmã e me chamaram de diabo. Imitação de Cristo ficou deitada no chão, enquanto eles saíram até a água para batizar, e continuou no chão até eu ir embora, o que foi entre meia-noite e uma da manhã."

Respostas a perguntas pela parte contrária: "A vidente estava deitada no chão. Acho que deve ter sido por volta das 7 horas. Ela ficou ali daquela hora até eu ir embora. Dammon e outros a chamavam de Imitação de Cristo. Uma parte do tempo Dammon esteve deitado de costas no chão. Não posso dizer com certeza quem foi que primeiro disse que ela era Imitação de Cristo, mas posso dizer que Dammon disse isso repetidas vezes. Dammon disse que Cristo revelava a ela, e ela revelava a outros. Não conheço bem o ancião White. Eles o chamam de ancião White. Disseram que, se o Todo-Poderoso tinha qualquer coisa para dizer, ele a revelava para ela, e ela agia como mediadora."

WILLIAM RICKER. Prestou juramento. "Conheço o ancião Dammon. Fui uma vez participar da reunião deles. Eles me disseram que não ia haver nenhuma reunião. Perguntei a eles onde seria no

domingo seguinte. Me disseram que não sabem onde, mas não aceitavam na reunião ninguém que não fosse do grupo do advento. Perguntei a Dammon se aquela era a religião de Cristo. Ele disse que 'a religião de Cristo é a nossa'."

LEONARD DOWNES. Prestou juramento. "Fui à reunião com Loten Lambert e fiquei com ele. Eu o ouvi prestando o depoimento e sei que o que ele contou é verdade. Ele omitiu uma coisa. Vi Dammon beijar a esposa de outros homens." (A testemunha foi minuciosamente reinquirida, e seu testemunho foi praticamente uma repetição do testemunho do sr. Lambert, que eu mesmo considero sem sentido copiá-lo aqui.)

WILLIAM C. CROSBY. Respostas da testemunha à reinquirição. "Não vi nada de beijos, mas ouvi a respeito. Não fiquei aqui até tarde. Cheguei por volta das 7, fui embora por volta das 9. Depois que a vidente os chamou, ela disse que eles duvidavam. Parece que o objetivo dela era convencê-los de que não deviam duvidar. Dammon chamou as igrejas de cafetinas, mentirosas, ladras, canalhas, lobos em pele de ovelha, assassinas, etc. Ele disse: 'Leiam o jornal Star [Estrela]'. Em alguns momentos foi a reunião mais barulhenta de que já participei. Não havia nenhuma ordem nem critério nem nada que se parecesse com qualquer outra reunião de que já participei. Dammon parecia ter a liderança e a maior habilidade. Não estou dizendo que Dammon gritava mais alto. Acho que alguns outros tinham pulmões mais fortes do que ele."

DIÁCONO JAMES ROWE. Prestou juramento. "Na noite do último domingo estive na casa de Ayer por pouco tempo. O ancião Dammon nos criticou por irmos à sua reunião. Ele falou de outras denominações, conforme depoimento que o sr. Crosby acabou de dar. [Dammon] disse que os membros de igreja eram as piores pessoas do mundo. Fui jovem e agora sou velho, e de todos os lugares em que já estive nunca vi uma confusão assim, nem mesmo em algazarra de bêbados. Dammon ficou de pé e disse: 'Vou ficar aqui e, enquanto eu estiver aqui, eles não podem machucar vocês. Nem homens nem demônios podem machucar vocês'."

Respostas a perguntas pela parte contrária: "Ele disse todas as igrejas, sem fazer nenhuma distinção. Não estou interpretando aquilo que ele disse; estou relatando aquilo que ele disse. Conheço pessoalmente o réu há 20 ou 30 anos. Sua reputação era boa até recentemente."

JEREMIAH B. GREEN. Prestou juramento. "Ontem fez duas semanas que participei de uma reunião à tarde. Eles tiveram uma exortação e oração à noite. Vi homens lavarem os pés de homens e mulheres lavarem os pés de mulheres. Eles tinham vasilhas de água. O ancião Dammon era o ancião dirigente. Vi Dammon beijar a sra. Osborn."

EBENEZER TRUNDY. Prestou juramento. "Estive em uma reunião duas semanas atrás. Ouvi Dammon dizer: 'Deus está vindo! Deus está vindo!' O sr. Boobar estava falando em ir trabalhar no bosque. Dammon disse que ele não devia ir. Boobar disse que tinha família para sustentar e era pobre. Dammon lhe disse que ele tinha de viver às custas daqueles que tinham bens e que, se Deus não viesse, todos nós temos de ir trabalhar juntos."

JOSEPH MOULTON. Prestou juramento. "Quando fui prender o réu, eles trancaram a porta para que eu não entrasse. Vendo que, do lado de fora, eu não conseguiria ter acesso a ele, arrombei a porta. Fui até o réu e o segurei pela mão e lhe disse o que eu tinha vindo fazer. Várias mulheres acorreram e se prenderam a ele — ele ficou agarrado nelas, e elas, nele. A resistência foi tão grande que, mesmo com três auxiliares, não consegui tirá-lo dali. Permaneci na casa e mandei pedir mais ajuda; depois que chegaram, fizemos uma segunda tentativa com o mesmo resultado. De novo mandei pedir mais ajuda; depois de chegarem, nós os dominamos, o tiramos para fora

e o levamos detido. Tivemos resistência tanto de homens quanto de mulheres. Não consigo dar uma ideia do lugar — era barulho sem parar."

SR. WILLIAM C. CROSBY. Chamado de novo a depor. Resposta: "A informação é que o réu esteve ali por duas semanas, sem ter nenhum recurso visível."

J. W. HARVEY. Respostas da testemunha à reinquirição. "O réu está ali há um bom tempo. Não sei de nenhum recurso que tenha para se sustentar senão viver às custas de seus seguidores."

T. PROCTOR. Respostas da testemunha à reinquirição. "A informação é que o réu é alguém sem nenhum recurso para se sustentar. Desconheço que ele tenha algum recurso."

JACOB MARTIN. Prestou juramento. "Houve-se falar que o réu está vivendo às custas de seus seguidores. Não participei de nenhuma das reuniões deles. Vi vários trenós ali e 15 ou 20 pessoas de fora."

SR. BENJAMIN SMITH, membro do conselho municipal de Atkinson. Prestou juramento. "Os cidadãos de Atkinson me chamaram para interferir e acabar com essas reuniões. O motivo que me deram é que o réu e outros estavam vivendo às custas de certos cidadãos da cidade e que era provável que se tornassem um peso para a cidade. Hoje comecei a ir ali, mas soube que o réu havia sido detido e que outros haviam se dispersado."

Com isso terminou o depoimento das testemunhas de acusação. Julgamento adiado até 6 e meia da tarde.

Noite. Testemunhas [de defesa] do réu.

JAMES AYER JR. Recusou prestar juramento, mas declarou dar solenemente um depoimento. "A maioria das reuniões era em minha casa. Em geral eu tenho participado delas; às vezes estava fora. Ouvi o testemunho das testemunhas da promotoria. Não lembro de algumas coisas que foram ditas. Eu estive ali na noite de sábado passado. Não vi nada de beijo. Concordo basicamente com Crosby e Lambert. Entendi que o réu disse que havia membros das igrejas aos quais se referiu, ao invés de se referir genericamente ao todo. Vi a mulher com um traveseiro debaixo da cabeça — seu nome é srta. Ellen Harmon, da cidade de Portland. Não ouvi nada dito por ela ou por outros sobre Imitação de Cristo. Vi a srta. Baker deitada no chão. Eu a vi cair. Vi a srta. Baker e a irmã Osborn entrarem no quarto. A irmã Osborn a ajudou a subir na cama, saiu do quarto e fechou a porta. Não houve homem no quarto naquela noite. Ouvi o barulho no quarto; o irmão Wood, da cidade de Orrington, e eu entramos; perguntamos a ela o que estava acontecendo; ela não respondeu; e eu saí. O irmão Wood a ajudou a sair da cama e a sair do quarto; ela parecia aflita. Ela contou ao irmão Doore que estava aflita por causa dele; tinha medo que ele perdesse a alma; e o aconselhou a se batizar. Não os vi se beijarem. Faz parte de nossa fé nos beijarmos: irmãos beijam irmãs, e irmãs beijam irmãos. Creio que temos base bíblica para isso. Pelo que entendi, o réu disse que havia no jornal Star a história de um diácono que havia matado sete homens. Considero que o motivo de nos ajoelharmos é expressarmos humildade."

Respostas a perguntas pela parte contrária: "Não sei nada do caráter da srta. Harmon. Não disse que não houve nada de beijo. Eu não vi nenhum. Não ouvi ela ser chamada de Imitação de Cristo. O ancião Dammon não se ocupa de nada senão participar de reuniões. Ele e outro homem procedente de cidade de Exeter vieram com uma moça. Dammon disse que tinha uma esposa

espiritual e estava contente com isso. Fui até o sr. Lambert e disse que, se perturbasse a reunião, ele teria de sair. Fomos para a água [do batismo] depois das 11 horas. O irmão Dammon batizou duas pessoas. Não sei nada do caráter da irmã Baker. Eu a vi em uma reunião na cidade de Orrington. Pelo que entendi, a irmã Harmon teve uma visão em Portland e estava viajando pelo país contando a visão."

JOB MOODY. Recusou prestar juramento, mas declarou dar solenemente um depoimento. "Eu estava na reunião de sábado à noite. O irmão Dammon disse em relação às outras igrejas que eram muito ruins; disse que eram corruptas. Ele se referiu a notícia veiculada no jornal Star. Ele não disse que eram igrejas que roubavam, etc. Não tenho certeza, mas acho que naquela noite ele disse que havia exceções. A irmã Harmon ficava deitada no chão em transe, e o Senhor lhe revelava a situação deles, e ela, para eles."

[Pergunta] Pelo juiz [à testemunha Moody]. Resposta. "O sr. Dammon insistiu repetidas vezes conosco sobre a necessidade de abandonar toda ocupação. O beijo é uma saudação de amor. Eu os saúdo dessa maneira. Temos base nas Escrituras para isso. Eu moro em Exeter."

A essa altura foi dito à testemunha [Moody] que poderia voltar ao seu lugar. Ele disse: "Caso eu não seja chamado de novo para depor, gostaria de dar um testemunho sobre o caráter do irmão Dammon." Afirmou, então, que fazia cinco ou seis anos que conhecia o irmão Dammon e que seu caráter era bom. Ele trabalha uma parte do tempo e prega na outra parte. Recentemente venho servindo ao Senhor e combatendo o diabo."

ISLEY OSBORN. Recusou fazer juramento, mas declarou dar solenemente um depoimento. "Desconheço qualquer coisa de ruim no caráter do irmão Dammon. Ele acredita que há gente boa, má e indiferente em todas as igrejas. Ele acha que é melhor sair delas, porque há tantos que caíram de sua santa posição. Não me lembro de ouvi-lo usar as expressões que as testemunhas disseram sob juramento, mas eu o ouvi usar palavras igualmente fortes contra elas. Não chamo a irmã Harmon de Imitação de Cristo. Eles perdem a força e caem no chão. O Senhor se comunica com elas por meio de uma visão, de modo que dizemos que isso é o Senhor. O irmão White, nem qualquer outro homem, entrou no quarto."

Respostas a perguntas pela parte contrária: "Ela lhes contou que o Senhor havia lhe dado a conhecer a situação deles e que, caso não fossem batizados naquela noite, iriam para o inferno. Nós cremos nela, e o irmão Dammon e eu os aconselhamos a serem batizados. O irmão Dammon achou melhor manter as reuniões em segredo, para que não houvesse gente demais. Sobre incentivar beijos, há exortação nas Escrituras para isso. A irmã Baker tem bom caráter; o homem mais perverso na cidade de Orrington diz que ela tem bom caráter, e, quando o pior homem admite isso, isso é suficiente para demonstrar o caráter de alguém. [muitas risadas] Queremos praticar a ordenança do lava-pés em segredo. Não vi nada de beijo, mas suponho que houve, pois isso faz parte de nossa fé. Entendo que o testemunho do sr. Crosby está correto."

[Pergunta] Pelo juiz.

Resposta. "O ancião Dammon não nos aconselha a abandonar toda ocupação."

ABRAHAM PEASE. Recusou prestar juramento, mas declarou dar solenemente um depoimento. "Moro em Exeter; o caráter do réu é tão bom quanto de qualquer outro homem de Exeter. Ele tem um sítio e uma pequena família. É um pregador de reforma. A reforma acompanha sua pregação."

GARDNER FARMER. Recusou prestar juramento, mas declarou dar solenemente um depoimento. "Moro em Exeter. O réu cuida bem de sua família. Ele tem estado em minha casa, e eu, na dele. Eu o vi em Atkinson três terças-feiras atrás."

Julgamento adiado até as 9 horas da manhã de terça-feira.

Terça-feira, 18 [de fevereiro]

JACOB MASON. Recusou prestar juramento, mas declarou dar solenemente um depoimento. "Moro na cidade de Garland. O irmão Dammon disse que as igrejas eram daquele tipo — disse que eram mentirosas, enganadoras, etc. Pelo que entendi, ele não incluiu todas as pessoas, mas algumas. A irmã Baker é de bom caráter. Não lembro do irmão Gallison usar de qualquer meio de coação para obrigar a filha a se batizar. Vi o ancião White, depois que a irmã Baker entrou no quarto, perto da irmã Harmon, que estava em transe. Durante algum tempo ele apoiava a cabeça dela. Ela estava em uma visão, estando insensível durante parte do tempo. Não vi nada de impróprio no irmão Dammon naquela noite. Nunca soube que ele fosse esmoleiro ou desperdiçasse o tempo."

Respostas a perguntas pela parte contrária: "Não sei quem foi a pessoa que entrou no quarto com a srta. Baker. Era um desconhecido para mim. Ele logo saiu. Não sei dizer quanto tempo levou para ele entrar de novo. Ouvi o depoimento de Crosby e acho que está correto. Para mim as visões dela vinham de Deus — ela descrevia corretamente a situação deles. Vi beijos do lado de fora, mas não dentro da casa. Durante parte do tempo estivemos sentados no chão — homens e mulheres indiscriminadamente. Não vi nenhum homem entrar no quarto. Eles lavam os pés à noite. É uma prática de nosso grupo beijar uns aos outros em nossas reuniões. Até onde sei, a irmã Harmon não foi chamada de Imitação de Cristo. Caso tivesse sido, acho que teria sabido disso. Creio em visões. A irmã Harmon tem 18 ou 19 anos de idade; ela é da cidade de Portland."

JOEL DOORE. Recusou prestar juramento, mas declarou dar solenemente um depoimento. "Moro em Atkinson. O ancião Dammon disse que havia pessoas de mau caráter nas igrejas; não entendi que estivesse se referindo a todos. Ele prega falando mais alto do que a maioria das pessoas; não é mais barulhento do que os pregadores usuais desta fé. A mulher da visão ficava deitada olhando para cima; quando saía do transe, apontava para alguém e contava a situação dessa pessoa, o que ela dizia que era algo que vinha do Senhor. Ela contou várias visões naquela noite. A filha do irmão Gallison queria ver a mãe antes de ser batizada, mas no final chegou à conclusão de que devia ser batizada sem ver a mãe. A irmã Baker se levantou do chão e foi conversar com Lambert. Eu não a vi mais, até que ouvi um barulho no quarto. Eles foram e a tiraram dali, conforme as outras testemunhas disseram. Depois de sair, ela disse que tinha uma mensagem para mim. Disse que eu tinha pensado mal dela, mas reconheci meu erro e a acompanhei. Nós nos beijamos um ao outro com o beijo santo. Acho que o ancião White não esteve no quarto naquela noite, mas não sei quantos estiveram nem quem foram eles. As jovens que foram batizadas tinham 17 anos de idade; uma delas havia sido batizada antes. Temos base bíblica para cada coisa que foi feita. No sábado à noite não teve nem um décimo do barulho que geralmente tem nas reuniões que frequento. Pelo que conheço do ancião Dammon, eu o considero um homem de boa moral."

Respostas a perguntas pela parte contrária: "Quando me beijou, ela disse que havia luz adiante. Cremos que as visões dela (srta. Baker) são autênticas. Cremos que as visões da srta. Harmon são autênticas. A gente entendia que as visões delas vinham de Deus. A srta. Harmon contou cinco

visões no sábado à noite. Eu não disse a ninguém ontem que era preciso ter alguém no quarto com ela para induzi-la aos transe. Procurei, sim, advogado para defender o réu."

JOHN H. DOORE. Prestou juramento. "Eu não estive na reunião de sábado à noite. Pertencço ao grupo e não vi nada destoante em ninguém. Não considero o ancião Dammon um homem ruim; ele é um homem a quem prezo muito. Minha filha foi batizada no sábado à noite. Vi tanto homens quanto mulheres se arrastarem com as mãos e os joelhos pelo chão."

GEORGE S. WOODBURY. Prestou juramento. "Sou um crente na doutrina do advento. Particpei de cada uma das reuniões em Atkinson. [Essa testemunha prestou um longo depoimento tanto na inquirição quanto na reinquirição. É igual ao das testemunhas anteriores de defesa, mas com os acréscimos a seguir.] Acho que o ancião White não esteve no quarto, mas outros estiveram. Não reconhecemos nenhum líder, mas falamos por impulso. Os anciãos batizam. Creio nas visões da srta. Harmon, porque ela acertou ao dizer os sentimentos da minha esposa. Tenho a vaga lembrança de que o réu beijou minha esposa. Creio que o mundo acabará daqui a dois meses; o réu prega isso. Creio que essa é a crença do grupo. Disseram — e eu creio — que as revelações das irmãs Harmon e Baker vieram de Deus. A irmã Harmon disse à minha esposa e às jovens que, se elas não fizessem conforme o que ela havia dito, elas iriam para o inferno. Minha esposa e Dammon se arrastaram de um lado ao outro do chão com as mãos e os joelhos. Um dos homens entrou, sim, no quarto. Ouvi o irmão Dammon dizer que o dom de curar os enfermos estava na igreja."

Pergunta pelo juiz.

Resposta: "O ancião Dammon nos aconselha a não trabalhar, porque há o suficiente para viver até o final do mundo."

JOHN GALLISON. Recusou prestar juramento, mas declarou dar solenemente um depoimento. [O juiz Chandler observou que havia pensado em recusar essa testemunha por motivo de insanidade, mas refletindo melhor, deixaria que desse seu depoimento, pois acreditava que a insanidade ficaria suficientemente clara no transcorrer da inquirição.] "Conheço o ancião Dammon como ancião de igreja batista livre há vários anos."

A testemunha perguntou a Dammon há quanto tempo se conheciam. Dammon respondeu que fazia seis anos.

[A testemunha prossegue.] "Tenho estado com frequência em sua casa: tudo em ordem e no devido lugar. Tenho participado de todas as reuniões. Vi alguns deitados no chão, dois ou mais de cada vez. Não vi nada de errado nas reuniões. [A essa altura a testemunha descreve a posição em que a srta. Harmon ficava deitada no chão, quando estava em transe, e se ofereceu para deitar e mostrar ao juiz caso quisesse ver. O juiz o dispensou disso.] A testemunha deu, acerca das visões, um relato parecido com o das outras testemunhas, mas menos inteligível. "Não ouvi ela ser chamada de Imitação de Cristo. Sei que não foi chamada assim, pois não adoramos ídolos."

Respostas a perguntas pela parte contrária: "Acredito em visões e entendo perfeitamente isso, mas suponho que não estamos perante um concílio eclesiástico. O ancião Dammon não acredita tanto quanto costumava acreditar." [A testemunha lê um trecho da Bíblia.] "Lavamos, sim, os pés uns dos outros. Rastejamos, sim, pelo chão com bastante decência. Acho que ele batizou umas 11 pessoas, mas não posso dizer com certeza quantas foram. Tanto quanto qualquer outra pessoa,

tenho o privilégio de saber como essas pessoas se comportam. Não tenho nenhuma dúvida de que as visões da irmã Harmon vieram de Deus; ela disse isso para a minha filha. Fui a favor de minha filha ser batizada. Não pude prever a turba diabólica vindo, mas, uma vez que vieram, estou certo que fizemos o certo."

ABEL S. BOOBAR. Recusou prestar juramento, mas declarou dar solenemente um depoimento. [A maior parte do depoimento dessa testemunha foi repetição daquilo que outros haviam dito, do que o leitor, penso eu, já deve estar cansado.] "Não vi White entrar no quarto com a srta. Baker. Ouvi o barulho no quarto. Outros chegaram a entrar. O ancião Dammon disse que as igrejas se encontravam em estado decaído e que preferia o risco de cair nas mãos do Todo-poderoso como alguém sem igreja a estar no lugar de algumas das igrejas. Creio plenamente na fé." [A testemunha confirmou a história de beijos, de pessoas se arrastarem no chão e de lavagem dos pés.]

JOSHUA BURNHAM. Prestou juramento. "Conheço a srta. Dorinda Baker desde que ela tinha cinco anos de idade. Ela tem bom caráter. Agora tem 23 ou 24 anos. É uma jovem doentia; seu pai gastou mil dólares [100 mil reais em valores de 2020] com médicos para ela. Estive na reunião de sábado à noite. Foi marcada para a mulher contar suas visões."

Julgamento suspenso até uma e meia da tarde.

LEVI M. DOORE. Prestou juramento. "Participei de mais da metade das reuniões. O depoimento do meu irmão está correto. Também concordo com o sr. Boobar."

Pergunta feita pelo réu.

Resposta. "O estilo de culto do ancião Dammon é do jeito que costumava ser."

Pergunta feita pelo promotor Morison:

"Eles costumavam se sentar no chão?"

Resposta: "Não."

"Costumavam se beijar?"

Resposta: "Não."

"Costumavam entrar no quarto?"

Resposta: "Não."

"Costumavam contar visões?"

Resposta: "Não."

"Por que você diz que o estilo dele de culto é do jeito que costumava ser?"

Resposta: "Por que ele prega de jeito parecido."

"Ele costumava pregar que o fim do mundo estava às portas e batizar altas horas da noite?"

Resposta: "Não. O motivo de sentarmos no chão é poder reunir mais pessoas. Às vezes temos algumas pessoas no colo, mas não homem com mulher. Não tenho conhecimento do irmão Dammon gastar dinheiro desnecessariamente. Sou crente. Às vezes sentamos no chão por costume. Nossa fé não considera que isso seja essencial." (A testemunha repetiu, de modo parecido com as testemunhas anteriores, acerca do modo de beijar, visões, etc.) "Nunca ouvi o irmão Dammon dizer que queria destruir a aliança matrimonial."

(Aqui o réu reinquiriu várias testemunhas; todas elas testemunharam que ele tratava bem a esposa e parecia amá-la.)

Stephen Fish, da cidade de Exeter, prestou juramento. "Particpei das reuniões em Atkinson no verão passado. Há sete anos venho participando da maioria das reuniões trimestrais. Já estive na casa do ancião Dammon, e ele, na minha. Ele sustenta bem a sua casa. Sempre se opôs ao sistema de pagar os pastores com salário regular."

(A esta altura terminou o depoimento das testemunhas de defesa.)

DEPOIMENTO DAS TESTEMUNHAS DE ACUSAÇÃO.

Sr. EBENEZER LAMBERT. Prestou juramento. "Na noite do último domingo Loton Lambert me contou a história da reunião na noite anterior. A história que me contou foi praticamente nas mesmas palavras do depoimento que ele prestou ontem."

JOHN BARTLETT, da cidade de Garland. Prestou juramento. "Ouvi o réu dizer que todas as pessoas de seu grupo eram igualmente próximas dele; ele considerava todos da mesma maneira. A opinião geral na nossa cidade é que o preso é um perturbador e que é preciso tomar providências. Conheço o ancião Dammon há sete anos; o caráter dele sempre foi bom até umas seis semanas atrás."

LOTON LAMBERT. Respostas da testemunha à reinquirição. Confirmou todo o testemunho que havia prestado. "Não conheço o ancião White, mas Joel Doore me contou que foi White que esteve no quarto com a senhorita Baker."

Respostas a perguntas pela parte contrária: "Não havia nada me impedindo de ver; o homem tinha uma jaqueta curta e de cor escura e acho que vestia calça, de cor clara, que ia até o tornozelo."

LEONARD DOWNES. Respostas da testemunha à reinquirição. "Vi a senhorita Baker sair do quarto com um homem que tinha o braço em volta dela. Eu a vi entrar com um homem e fechar a porta. Ele vestia jaqueta curta de cor escura e calça, de cor clara, que ia até o tornozelo. Eu a vi beijar o sr. Doore. Ela disse: "Que sensação gostosa."

THOMAS PROCTOR. Respostas da testemunha à reinquirição. "O preso me disse que a srta. Baker tinha algo a fazer no quarto, e ele entrou e a ajudou a sair."

Respostas a perguntas pela parte contrária: "Eu disse que queria que tivessem rompido e que alguém fosse e cuidasse disso. Eu disse que, o irmão Hall tinha o caráter que ouvi que ele tinha,

ele devia ser humilhado. Estive em uma das reuniões, mas, quanto a ser um culto religioso, não houve nada disso. Eles nos contaram que não deixavam ninguém participar que não fosse crente."

Sr. A. S. BARTLETT. Prestou juramento. "Ontem vi o sr. Joel Doore e Loton Lambert conversarem. Fui até eles. Ouvi Doore dizer para ele: 'Era o irmão White que esteve no quarto com a srta. Baker'. Lambert disse: 'Isso era o que eu queria saber'. É o que eu entendi e acho que não estou enganado. Também ouvi Doore dizer que houve barulho no quarto."

ANCIÃO FLAVEL BARTLETT. Prestou juramento. "Acho que o preso não pertence à Igreja Batista Livre. Ele não participa das atividades deles."

JOSEPH KNIGHTS, da cidade de Garland. Prestou juramento. "Participei de uma das reuniões do Dammon na cidade de Garland. Ele se comportou bem até que a reunião terminou. Depois da reunião terminar, eu o vi abraçando e beijando uma moça. Em Garland é comum contarem que ele é um perturbador."

PLYN CLARK. Prestou juramento. "Participei da reunião deles uma semana atrás. Foi na última quarta ou quinta-feira." (Essa testemunha apresentou um relato geral da reunião, tal como descrita por outros.) "Ouvi alguém exclamar: 'Eu me sinto melhor'. Outros disseram: 'Que bom'. Acho que a reunião toda era pervertida."

J. W. E. HARVEY. Chamado a testemunhar. "Participei várias vezes das reuniões. Vi o preso no chão com uma mulher entre as pernas. Eu os vi em grupos se abraçando e se beijando. Fui ali uma vez por algum motivo. Dammon exclamou: 'Bom Deus Todo-poderoso, expulsa o diabo!'. Uma vez vi o ancião Hall sem as botas, e as mulheres iam e beijavam os pés dele. Uma moça fez um estalo com os lábios, mas não os lábios no pé dele. Hall disse: 'Aquele que se envergonhar de mim perante os homens, eu me envergonharei dele perante meu Pai e os santos anjos'. Então ela deu vários beijos nos pés dele."

JOEL DOORE JR. Chamado pela defesa para testemunhar. "Ouvi o irmão Dammon pregar que o dia da graça tinha acabado para os pecadores."

O réu disse: "É o que creio".

LEVI M. DOORE. Chamado para testemunhar. "O irmão Wood estava vestido com calça de cor clara e jaqueta de cor escura".

JOEL DOORE JR. Chamado para testemunhar. "O irmão Wood vestia calça de cor clara e jaqueta de cor escura".

ABEL AYER. Chamado para testemunhar. "O irmão Wood foi ao batismo e esteve por ali a noite toda."

JAMES BOOBAR. Chamado para testemunhar. "A srta. Baker e o irmão Wood estiveram por ali a noite toda. O irmão White vestia um casaco longo e calça de cor escura".

O preso iniciou sua defesa e citou Lucas 7.36, João 13, o último capítulo de Romanos, Filipenses 4 e 1 Tessalonicenses 5. Holmes [o advogado do réu] deu sequência à defesa.

Julgamento suspenso por uma hora.

Holmes concluiu a defesa com habilidade.

O juiz Chandler iniciou em nome do estado. Citou o capítulo 178, seções 9 e 10, da Consolidação das Leis do Estado do Maine. Discorreu sobre a lei. Depois disso o promotor Morison fez um resumo dos testemunhos e encerrou com uns poucos comentários breves e relevantes.

O ancião Dammon tornou a se colocar de pé para se defender mais um pouco. O tribunal permitiu que falasse. Ele leu o salmo 126 e o salmo 50. Defendeu que o dia da graça havia se passado, que o número de crentes havia reduzido, mas que o número era grande demais e que o final do mundo aconteceria em uma semana. O tribunal sentenciou o preso a dez dias na Penitenciária. O réu recorreu do julgamento.

Na manhã de terça-feira o preso tomou seu lugar e, assim que o juiz entrou, se levantou e gritou 'Glória' com todos os pulmões. Na tarde de terça-feira, depois de o juiz ter entrado e enquanto todos aguardam o advogado, o preso e suas testemunhas pediram permissão e cantaram o seguinte:

Enquanto eu estava na terra do Egito,
Ouvi dizer que meu Salvador estava perto;
O clamor da meia-noite estava ressoando,
E eu queria ser livre.
Então deixei meus antigos irmãos
Para anunciar o jubileu.
Disseram que era melhor eu ficar
E ir com eles no velho caminho,
Mas eles zombam da vinda do meu Senhor.
Com eles eu não podia concordar
E fui embora da sinagoga falsa deles
Para anunciar o jubileu.
Então logo entrei para o Grupo do Advento,
Que havia acabado de sair da terra do Egito.
Estavam a caminho de Canaã;
Eram um abençoado grupo de oração.
E com eles estou proclamando
Que este ano é o jubileu.
Agora nos chamam de bando barulhento
E dizem que esperam que logo desapareçamos;
Mas agora estamos ficando mais fortes
Tanto no amor quanto na unidade,
Desde que deixamos a velha Babilônia mística
Para anunciar o jubileu.
Agora estamos unidos em um só grupo,
Crendo que Cristo está já às portas
Para recompensar seus filhos fiéis,
Que estão contentes em ver seu Senhor.
Bendito seja o Senhor; nossas almas são felizes
Enquanto anunciamos o jubileu.

Embora a oposição se torne forte,
Ainda assim a batalha não será longa;
Nosso bendito Senhor está vindo,
"Sua glória veremos".
Mantenham o bom ânimo, irmãos.
Este ano é o jubileu.
Se Satanás vier tentar sua mente,
Então enfrente-o com estas palavras abençoadas,
Dizendo: "Para atrás de mim, Satanás.
Eu não tenho nada a ver com você;
Minha alma foi convertida,
E eu anunciarei o jubileu".
A batalha não é para os fortes,
Os fracos podem cantar a canção do conquistador.
Já passei pela fornalha ardente,
E isso não me causou nenhum dano.
Saí com provas mais fortes:
Este ano é o jubileu.
Um pouquinho mais de tempo aqui embaixo,
E para o lar na glória iremos.
Creio nisso! Creio nisso!
Aleluia! Estou livre
De todo preconceito sectário.
Este ano é o jubileu.
Em breve, passaremos para a outra margem, abençoada,
E exclamaremos e cantaremos para sempre,
Onde os ímpios não podem entrar
Para perturbar nossa harmonia,
Mas teremos as coroas da glória
Com o nosso Deus eternamente.

TRIAL OF ELDER I. DAMMON

REPORTED FOR PISCATAQUIS FARMER

In offering the public the following report I feel it due to them as well as myself, to make a few remarks. When I volunteered to do it, I had no doubt but that the examination would have been gone through with in the course of a few hours. Judge then, what must be my surprise on finding the Court House filled to overflowing, and having it occupy such a length of time. To the witnesses I will say, I have abridged your testimony as much as possible, and have omitted much of the most unimportant part, in order to shorten the work, but have endeavored in no case to misrepresent you, and if you find an error, I beg you to impute it to my head, instead of heart. --To the reader I will remark, that much of the testimony was drawn out by question, and I have omitted the questions in all cases where it could be dispensed with and shorten the work. To all, I offer it as an imperfect and impartial report. In consequence of my total inexperience, being but a laboring man, I should shrink from publishing it, but from the urgent solicitation of others. Thanking the Court for the favor of a seat, by them, and the Court and Counsel for the use of their minutes, I sign myself this once

THE REPORTER.

N.B. I have preserved the language of the witnesses as much as possible.

Monday, Feb. 17, 1845

STATE OF MAINE, vs. ISRAEL DAMMON.

Prisoner arraigned before Moses Swett, Esq. of Foxcroft, associated by Seth Lee, Esq. of Atkinson, on the following complaint, to wit.

To Charles P. Chandler, Esq. one of the Justices of the Peace within and for the County of Piscataquis.

"HARTFORD J. ROWE, of Dover, in the Co. of Piscataquis, Yeoman, upon his oath complains, the Israel Dammon, Commorant of Atkinson, in said County, Idler, is, and for several days last past, has been a vagabond and idle person, going about in the town of Atkinson, aforesaid, in the county aforesaid, from place to place, begging: --that he the said Israel Dammon is a common railer or brawler, neglecting his calling, or employment, misspending his earnings, and does not provide for the support of himself family, & against the peace of the State of Maine, and contrary to form of Statute in such cases made and provided. He therefore prays that the said I. Dammon, may be apprehended and held to answer to said complaint and dealt with relative to the same as law and justice may require."

Plead Not Guilty

Court adjourned to one o'clock, P.M.

Opened agreeably to adjournment.

C.P. Chandler, H.G.O. Morison, for State. J.S. Holmes, for Respondent.

Opened by Chandler. Cited chap. 178, sec. 9, Revised Statutes.

Adjourned to Court House.

EBENEZER BLETHEN, sworn. Have been in the house three times, saw nothing out of the way in Elder Dammon. Have seen others. Objected to by Holmes. Confine your remarks to prisoner, he can in no ways be accountable for the conduct of others, and I object to any testimony except what goes to show what respondent [Dammon] has said or done, as wholly irrelevant.

Question by Chandler. Who was the presiding elder at the meeting?

Ans. Elder Dammon presided and took the lead of the meetings that I attended.

CHANDLER AND MORISON. The meetings appear to be Elder Dammon's meetings-he took the lead and guided them, and is accountable for any public misconduct, and ought to check it: we propose to show the character of his meetings, to show the character of the man.

By the Court. You may relate any thing that took place at the meetings, where the respondent was presiding elder.

Witness [Blethen]. The first meeting I attended was two weeks ago yesterday [2 February 1845] --saw people setting on the floor, and laying on the floor; Dammon setting on floor; they were leaning on each other. It did not have the appearance of a religious meeting.

Cross-examination. Saw nothing like licentiousness--there was exhortation and prayer each evening. Was there last time after [for the purpose of retrieving] part of my family.

J.W.E. HARVEY, sworn. Have attended their meetings two days and four evenings. First meeting lasted eight days--have known Dammon six weeks--Dammon, White and Hall were leaders. Dammon said the sinners were going to hell in two days. They were hugging and kissing each other--Dammon would lay on the floor, then jump up--they would frequently go into another room. Dammon has no means to support himself that I know of. The meeting appeared very irreligious--have seen him sit on the floor with a woman between his legs and his arms around her.

Cross-examined. The room they went into was a back room; don't know what was in it--I was in two rooms where there was a fire. In the back room they said the world's people must not go. Dammon said the meeting was to be a private meeting and they wanted no one to come unless they believed as he did in the Advent doctrine. I did go considerably--If the meetings were religious ones I thought I had a right to go to them--I went to satisfy myself what was done. I had no hostile feeling against them. I think they held the first meeting a fortnight [two weeks before]. Dammon said he wanted no one to attend their meetings unless they believed in the advent doctrine.

WM. C. CROSBY, Esq. sworn. I was at the meeting last Saturday night, from about 7 o'clock to 9. There was a woman on the floor who lay on her back with a pillow under her head; she would occasionally arouse up and tell a vision which she said was revealed to her. They would at times all be talking at once, halloing at the top of their voices; some of them said there was too much sin there. After the cessation of the noise, Dammon got up and was more coherent--he complained of those that come there who did not believe in the advent doctrine. At one time Dammon said there was hogs there not belonging to the band, and pointed at me, and said, I mean you, Sir. Subsequently he addressed me again--said, you can't drive us out of town; he stared me in the face and said, I am an honest man, or I could not look you in the face, and you have hell's brass or you could not look me in the face. Dammon said if he was owner of the house he would compel all unbelievers to leave it--they were setting and laying on the floor promiscuously and were exceedingly noisy.

Cross-examined. Did he not say if there was any there who did not come for instruction he did not want them there.

Answer. That is not what he said--he pointed to me and said he meant you--I never was more pointedly addressed in my life--we stood five or six feet apart, most of the men were on the floor--most of the women in chairs--Do not know how long Dammon has been in town.

THOMAS PROCTOR, sworn. Saw the prisoner last Saturday--was present when he was taken; know nothing of the meetings myself.

MOSES GERRISH, sworn. I have never attended any of their meetings, when the prisoner was present.

LOTON LAMBERT, sworn. They were singing when I arrived--after singing they sat down on the floor--Dammon said a sister had a vision to relate--a woman on the floor then related her vision. Dammon said all other denominations were wicked--they were liars, whoremasters, murderers, &c.--he also run upon all such as were not believers with him. He ordered us off--we did not go. The woman that lay on the floor relating visions, was called by Elder Dammon and others, Imitation of Christ. Dammon called us hogs and devils, and said if he was the owner of the house he would drive us off--the one that they called Imitation of Christ, told Mrs. Woodbury and others, that they must forsake all their friends or go to hell. Imitation of Christ, as they called her, would lay on the floor a while, then rise up and call upon some one and say she had a vision to relate to them, which she would relate; there was one girl that they said must be baptized that night or she must go to hell; she wept bitterly and wanted to see her mother first; they told her she must leave her mother or go to hell--one voice said, let her go to hell. She finally concluded to be baptized. Imitation of Christ told her vision to a cousin of mine, that she must be baptized that night or go to hell--she objected, because she had once been baptized. Imitation of Christ was said to be a woman from Portland. A woman that they called Miss Baker, said the devil was here, and she wanted to see him--she selected me and said, you are the devil, and will go to hell. I told her she want [was not] my judge. Mr. [James] Ayer [Jr., owner of the house] then clinched me and tried to put me out door. I told him we had not come to disturb the meeting. The vision woman called [to] Joel Doore, said he had doubted, and would not be baptized again--she said Br. Doore don't go to hell. Doore kneeled to her feet and prayed. Miss Baker and a man went into the bedroom--subsequently heard a voice in the room hallo Oh! The door was opened--I saw into the room--she was on the bed--he was hold of her; they came out of the bedroom hugging each other, she jumping up and would throw her legs between his. Miss Baker went to Mr. Doore and said, you have refused me before, he said he had--they then kissed each other--she said "that feels good"-- just before they went to the water to baptize, Miss Baker went into the bedroom with a man they called Elder White--saw him help her on to the bed--the light was brought out and door closed. I did not see either of them afterwards. Once I was in the other room talking with my cousin. Dammon and others came into the room and stopped our discourse, and called her sister and me the devil. Imitation of Christ lay on the floor during the time they went down to the water to baptize, and she continued on the floor until I left, which was between the hours of 12 and 1 o'clock at night.

Cross-examined. Answer. The visionist lay down on the floor I should think about 7 o'clock--she lay there from that time until I left. Dammon and others called her Imitation of Christ. Part of the time Dammon was down on the floor on his back--can't say certainly who first said she was Imitation of Christ, but can say Dammon repeatedly said so--Dammon said Christ revealed to her and she to others. I am not acquainted with Elder White. They called him Eld. White. They said if the Almighty had anything to say he revealed it to her, and she acted as mediator.

WM. RICKER, sworn. Know Elder Dammon--I went to attend their meeting once: they told me there would be none--I asked them where it would be on the next Sabbath? They told me they know not where; but they did not admit any but the advent band. I asked Dammon if that was Christ's religion? He said it is ours.

LEONARD DOWNES, sworn. --Went to meeting with Loten Lambert, and kept with him; heard him testify, and know what he has related to be true. He omitted one thing. I saw Dammon kiss other people's wives. (Witness underwent a severe cross examination, in which his testimony was so near a repetition of Mr. Lambert's, that it is by me, considered useless to copy it.)

WM. C. CROSBY, reexamined. I saw no kissing, but heard about it. I did not stay late, went about 7, left about 9 o'clock. After the visionist called them up she told them they doubted. Her object seemed to be to convince them they must not doubt. Dammon called the churches whoremasters, liars, thieves, scoundrels, wolves in sheep's clothing, murders, &c. He said read the STAR. By spells it was the most noisy assembly I ever attended--there was no order or regularity, nor anything that resembled any other meeting I ever attended--Dammon seemed to have the lead and the most art. I don't say Dammon shouted the loudest; I think some others stronger in the lungs than he.

DEACON JAMES ROWE, sworn. I was at Ayer's a short time last Saturday evening--Elder Dammon found fault with us for coming to his meeting--he spoke of other denominations as Esq. Crosby has just testified--said the church members were the worst people in the world. I have been young, and now am old, and of all the places I ever was in, I never saw such a confusion, not even in a drunken frolic. Dammon stood up on the floor and said, I am going to stand here--and while I stand here, they can't hurt you, neither men nor devils can't hurt you.

Cross-examined. He said all churches, made no distinction. I put no meaning to what he said, I only state what he did say. I have been acquainted with the prisoner twenty or thirty years; his character was good until recently.

JEREMIAH B. GREEN, sworn. I attended an afternoon meeting a fortnight ago yesterday--they had an exhortation and prayer in the evening--I saw men wash men's feet, and women wash women's feet--they had dishes of water--Elder Dammon was the presiding elder--I saw Dammon kiss Mrs. Osborn.

EBENEZER TRUNDY, sworn. I was at meeting week before last, --I heard Dammon say, "God's a coming! God's a coming!!" Mr. Boobar was telling of going into the woods to labor--Dammon said he ought not to go. Boobar said he had a family to support and was poor. Dammon told him he must live on them that had property, and if God did not come then we must all go to work together.

JOSEPH MOULTON, sworn. When I went to arrest prisoner, they shut the door against me. Finding I could not gain access to him without, I burst open the door. I went to the prisoner and took him by the hand and told him my business. A number of women jumped on to him--he clung to them, and they to him. So great was the resistance, that I with three assistants, could not get him out. I remained in the house and sent for more help; after they arrived we made a second attempt with the same result--I again sent for more help--after they arrived we overpowered them and got him out door in custody. We were resisted by both men and women. Can't describe the place--it was one continued shout.

WM. C. CROSBY, Esq., called again. Prisoner has been reported to have been there about a fortnight, with no visible means of support.

J.W.E. HARVEY, reexamined. Prisoner has been there considerable. I know of no means he has of support, other than to live on his followers.

T. PROCTOR, reexamined. Prisoner has been reported as a man who has no means of support--I do not know of his having any.

JACOB MARTIN, sworn. It is the common report that the prisoner is living upon his followers. I have attended no meetings of their's. Have seen a number of sleighs there, and fifteen or twenty strangers.

BENJAMIN SMITH, Esq., Selectman of Atkinson, sworn. I have been called upon by the citizens of Atkinson to interfere and put a stop to these meetings--they gave as a reason, that the defendant and others were living upon certain citizens of said town--and that they were liable to become town charge. I started today to go there, but learned that the prisoner had been arrested and that the others had dispersed.

Here the government stopped. Court adjourned to half past 6 o'clock.

Evening--Respondent's [defense] witnesses.

JAMES AYER, JR., affirmed. The most of the meetings were at my house. I have generally attended them--sometimes I was out. I have heard the testimony on the part of the State. Some things stated I do not recollect. I was there last Saturday evening--saw no kissing. I agree with Crosby and Lambert substantially. I understood prisoner to say there were members of the churches who he referred to instead of the whole. Saw the woman with a pillow under here head--her name is Miss Ellen Harmon, of Portland. I heard nothing said by her or others about Imitation of Christ. I saw Miss Baker laying on the floor. I saw her fall. Saw Miss Baker and Sister Osborn go into the bedroom--Sister Osborn helped her on to the bed, came out and shut the door. There was no man in the bedroom that evening. I heard the noise in the bedroom--Brother Wood of Orrington and I went in; asked her what was the matter, she made no reply, and I went out. Brother Wood assisted her off of the bed, and helped her out--she appeared in distress. She told brother Doore she was distressed on his account--was afraid he would lose his soul, and advised him to be baptized. Did not see them kiss each other. It is a part of our faith to kiss each other--brothers kiss sisters and sisters kiss brothers, I think we have Bible authority for that. I understood the prisoner to say, there was an account in the STAR of a deacon who had killed seven men. the reason of our kneeling, I consider an object of humiliation.

Cross-examined. --I know nothing about Miss Harmon's character. I did not say there was no kissing--I saw none. I did not hear her called Imitation of Christ. Elder Dammon has had no other business, but to attend meetings. He and another man from Exeter, came with a young girl. Dammon said he had a spiritual wife and he was glad of it. I went to Mr. Lambert and said if he disturbed the meeting, he must go out door. We went to the water after 11 o'clock--Brother Dammon baptized two. I know nothing about Sister Baker's character--seen her at meeting in Orrington. I understood Sister Harmon had a vision at Portland, and was traveling through the country relating it.

JOB MOODY, affirmed. I was at meeting Saturday evening. Brother Dammon said in relation to other churches they were bad enough; said they were corrupt; he spoke of the STAR--he did not say they were thieves, &c. I am not certain, but think he said that evening there was exceptions. Sister Harmon would lay on the floor in a trance, and the Lord would reveal their cases to her, and she to them.

By the Court [a question of Moody].

Answer. Mr. Dammon repeatedly urged upon us the necessity of quitting all labor. Kissing is a salutation of love; I greet them so--we have got positive scripture for it--I reside in Exeter.

Here the witness was told he might take his seat. He said I have some testimony in relation to Brother Dammon's character, if I am not a going to be called again. He then stated that he had been acquainted with Brother Dammon five or six years, and his character was good. He works part of the time, and preaches a part of the time. I have been serving the Lord and hammering against the devil of late.

ISLEY OSBORN, affirmed. I know nothing bad in Brother Dammon's character. He believes there is good, bad and indifferent in all churches--he thinks it best to come out from them, because there is so many that has fallen from their holy position. Do not recollect hearing him use the expressions about churches they have sworn to, but have heard him use as strong language against them. Do not call Sister Harmon Imitation of Christ. They lose their strength and fall on the floor. The Lord communicates to them through a vision, so we call it the Lord. Brother White did not go into the bedroom, nor any other man.

Cross-examined. She told them their cases had been made known to her by the Lord, and if they were not baptized that evening, they would go to hell. We believed her, and Brother Dammon and I advised them to be baptized. Brother Dammon thought it best to keep the meetings secret, so they would not crowd in. Hold to kissing--have scripture exhortation for that. Sister Baker has a good character--the wickedest man in Orrington says she has a good character, and that's enough to establish any character, when the worst man admits it. (roar of laughter) We wish to go through the ordinance of washing feet in secret. Did not see any kissing, but presume their was, as it is a part of our faith. Think Esq. Crosby's testimony correct.

By Court [a question]: -- Answer. Elder Dammon does advise us to quit all work.

ABRAHAM PEASE, affirmed. Reside in Exeter, prisoner's character is as good as any man in Exeter. He has a small farm, and small family. He is a reformation preacher--reformation has followed his preaching.

GARDNER FARMER, affirmed. Reside in Exeter--prisoner provides well for his family. He has been to my house, and I to his--he always behaves well. I saw him in Atkinson a fortnight ago last Tuesday.

Court adjourned to Tuesday morning 9 o'clock.

Tuesday, [Feb.] 18.

JACOB MASON, affirmed. Reside in Garland. Brother Dammon said the churches were of that description--said they were lyers [sic], rogues, &c. I did not understand him to include all, but individuals. Sister Baker's character is good. Do not recollect of Brother Gallison using any compulsion, to make his daughter go forward in baptism. I saw Elder White after Sister Baker went into the bedroom, near Sister Harmon in a trance--some of the time he held her head. She was in a vision, part of the time insensible. Saw nothing improper in Brother Dammon that evening. I never knew him [to be] a beggar, or wasting his time.

Cross-examined. Do not know who it was that went into the bedroom with Sister Baker--he was a stranger to me; he soon came out. Can't say how soon he went in again. I have heard Crosby testify, and think him correct. I thought her visions were from God-- she would describe out their cases correct. She described mine correct. I saw kissing out door, but not in the house. A part of the time we sat on the floor--both men and women promiscuously. I saw no man go into the

bedroom. They wash feet in the evening. It is a practice in our order to kiss, on our meeting each other. Sister Harmon was not called Imitation of Christ to my knowledge. I think I should have heard it if she was. I believe in visions. Sister Harmon is eighteen or nineteen years of age; she is from Portland.

JOEL DOORE, affirmed. Reside in Atkinson--Elder Dammon said there was bad characters in the churches; I did not understand him to say all. He preaches louder than most people; no more noisy than common preachers of this faith. The vision woman would lay looking up when she came out of her trance--she would point to someone, and tell them their cases, which she said was from the Lord. She told a number of visions that evening. Brother Gallison's daughter wanted to see her mother before she was baptized, but finally concluded to be baptized without seeing her. Sister Baker got up off the floor, and went to Lambert to talk with him. I saw no more of her, until I heard a noise in the bedroom--they went and got her out, as the other witnesses have stated. After she came out, she said she had a message to me. She said I had thought hard of her, (I acknowledged I had) but I became satisfied of my error, and fellowshipped her. We kissed each other with the holy kiss--I think Elder White was not in the bedroom that evening; but I don't know how many, nor who were there. The girls that was baptized were seventeen years old, one of them had been baptized before. We have Scripture enough for every thing that was done. There was not one tenth part of the noise Saturday evening, that there generally is at the meetings I attend. As far as I am acquainted with Elder Dammon, I consider him a moral good man.

Cross-examined. When she kissed me, she said there was light ahead. We believe her (Miss Baker's) visions genuine. We believe Miss Harmon's genuine--t'was our understanding that their visions were from God. Miss Hammond [Harmon] told five visions Saturday night. I did not tell any person yesterday that it was necessary to have anyone in the room with her to bring out her trances. I did engage counsel in this case to defend the prisoner.

JOHN H. DOORE, sworn. I was not at meeting Saturday evening. I belong to the society, and have seen nothing out of character in anyone. Don't consider Elder Dammon a bad man--he a man I highly esteem. My daughter was baptized Saturday evening--she has been baptized before. I have seen both men and women crawl across the floor on their hands and knees.

GEORGE S. WOODBURY, sworn. I am a believer in the Advent doctrine--I have attended every one of the meetings in Atkinson. (This witness was very lengthy in his testimony, both on examination and cross examination. It amounts to the same as the preceding witnesses for the defense with the following additions.) He thinks Elder White was not in the bedroom, but others were in. We don't acknowledge any leaders, but speak according to the impulse. The elders baptize. I believe in Miss Harmon's visions, because she told my wife's feelings correctly. It is my impression that prisoner kissed my wife. I believe the world will come to an end within two months--prisoner preaches so. I believe this is the faith of the band. It was said, and I believe, that Sisters Harmon and Baker's revelations as much as though they came from God. Sister Harmon said to my wife and the girls if they did not do as she said, they would go to hell. My wife and Dammon passed across the floor on their hands and knees. Some man did go into the bedroom. Heard Brother Dammon say the gift of healing the sick lay in the church.

By the Court [a question]. Answer. Elder Dammon advises us not to work, because there is enough to live on until the end of the world.

JOHN GALLISON, affirmed. (Chandler observed that he had thought of objecting to this witness on the ground of insanity, but upon reflection, he would let him proceed, as he believed it [his

insanity] would sufficiently appear in the course of the examination.) I have been acquainted with Elder Dammon as a Freewill elder a number of years. He asked Dammon how long it was. D. answered six years. I have been at his house frequently--everything was in order and in its proper place. I have attended every meeting. I have seen some laying on the floor, two or more at a time--have seen nothing bad in the meetings. (Witness here described the position Miss Harmon lay in on the floor, when she was in a trance, and offered to lay down and show the Court if they wished to see. Court waived it.) Witness related the visions similar to the other witnesses, but more unintelligible. Did not hear her called Imitation of Christ. I know she won't [was not], for we don't worship idols.

Cross-examined. I believe in visions, and perfectly understand that, but suppose we are not before an Ecclesiastical Council. Elder Dammon does not believe as he used to. (Witness read from the bible.) We do wash each other's feet--do creep on the floor very decently. I think he has baptized about eleven, but can't say certain how many--I have the privilege of knowing how they behave as well as anyone else. I have no doubt Sister Harmon's visions were from God--she told my daughter so. I was in favor of my daughter being baptized--I could not see ahead to see the devil's rabble coming, but since they have come, I am certain we did just right.

ABEL S. BOOBAR, affirmed. (Most of the testimony of this witness was a repetition of what others have testified to, of which the reader I think must be weary.) I did not see White go into the bedroom with Miss Baker--heard the noise in the bedroom. Others did go in. Elder D[ammmon] said the churches were in a fallen state, and he had rather risk himself in the hands of the almighty as a non-professor, than to be in the place of some of the churches. I believe fully in the faith. (Witness affirmed the story of kissing, rolling on the floor, and washing of feet.)

JOSHUA BURNHAM, sworn. I have know Miss Dorinda Baker from five years of age--her character is good--she is now twenty-three or twenty-four years of age. She is a sickly girl, her father has expended \$1,000 in doctoring her. I was at the meeting Saturday night--it was appointed for the lady to tell her visions.

Adjourned to half past one o'clock.

LEVI M. DOORE, sworn. I have attended more than half of the meetings--my brother's testimony is correct--agree also with Mr. Boobar.

Question by Respondent.

Answer. Elder Dammon's mode of worship now is similar to what it used to be.

Cross-examined by Morison. Did they use to sit on the floor?

Ans. No.

Did they use to kiss each other?

Ans. No.

Did they use to go into the bedroom?

Ans. No.

Did they use to tell visions?

Ans. No.

By Morison. Why do you say that his mode of worship is similar to what it used to be?

Because he preaches similar.

Did he use to preach that the end of the world was at hand, and baptize in the dead hours of night?

Ans. No. The reason we sit on the floor is to convene more people--sometimes we take some in our laps, but not male and female. Don't know of Brother D[ammon] spending money uselessly. I am a believer. Sometimes we sit on the floor for formality. Our faith don't hold it to be essential. (Witness repeated the mode of kissing, visions, &c. similar to the others.) I never heard Brother Dammon say he wished to destroy the marriage covenant. (Respondent here reexamined a number of witnesses, all of who testified that he used his wife well, and appeared to love her.)

STEPHEN FISH, Exeter, sworn. I attended the meetings at Atkinson, last summer--have attended most all of the Quarterly Meetings for seven years--have been to Elder Dammon's house, and he to mine--he provides well in his house--he has always opposed the mode of paying the ministry by regular salary. (Here the defense closed.)

WITNESSES FOR STATE.

EBENEZER LAMBERT, Esq., sworn. Last Sunday evening Loton Lambert told me the story of the meeting the evening before--he related as he testified yesterday almost verbatim.

JOHN BARTLETT, of Garland, sworn. I have heard the respondent say that one of their band was a near to him as another--he considered them all alike. It is the general opinion of our town that the prisoner is a disturber of the peace, and ought to be taken care of. I have been acquainted with Elder Dammon seven years--his character was always good until within about six weeks.

LOTON LAMBERT, reexamined. He affirmed all his former testimony--does not know Elder White, but Joel Doore told me it was White that was in the bedroom with Miss Baker.

Cross-examined. There was nothing to obstruct my views--the man had on a dark colored short jacket, and I think light pantaloons.

LEONARD DOWNES, reexamined. Did see Miss Baker come out of the bedroom with a man he had his arm around her--see her go in with a man and shut the door. He had on a short jacket, dark colored, and light colored pantaloons--saw her kiss Mr. Doore--she said "that feels good."

THOMAS PROCTOR, reexamined. Prisoner stated to me that Miss Baker had an exercise in the bedroom, and he went in and helped her out.

Cross-examined. I have said I wished they were broken up, and wished somebody would go and do it. I have said Elder Hall ought to be tarred and feathered if he was such a character as I heard

he was. I was at one meeting, but as to divine worship there was none. They told us they allowed none there but believers.

A. S. BARTLETT, Esq., sworn. Yesterday I saw Mr. Joel Doore and Loton Lambert conversing together. I went to them--I heard Doore say to him, it was Elder White that was in the bedroom with Miss Baker--Lambert said that was what I wanted to know. I so understood, and think I am not mistaken. I also heard Doore say there was a noise in the bedroom.

ELDER FLAVEL BARTLETT, sworn. I think Prisoner does not belong to the Free Will Baptist Church. He is not in fellowship with them.

JOSEPH KNIGHTS of Garland, sworn. I attended one of Dammon's meetings in Garland, he behaved well until meeting was over. After meeting was over I saw him hugging and kissing a girl. It is the common report in Garland, that he is a disturber of the peace.

PLYN CLARK, sworn. I attended their meeting a week ago last Wednesday or Thursday night. (This witness gave a general character of the meeting as described by others.) I heard one hallo out "I feel better"--others said "good enough." I think the whole character of the meeting was demoralizing.

J.W.E. HARVEY, called. I have attended the meetings a number of times--I have seen prisoner on the floor with a woman between his legs--I have seen them in groups hugging and kissing one another. I went there once on an errand--Dam[mon] halloed out "Good God Almighty, drive the Devil away." I once saw Elder Hall with his boots off, and the women would go and kiss his feet. One girl made a smack, but did not hit his foot with her lips. Hall said "he that is ashamed of me before men, him will I be ashamed of before my Father and the holy angels." She then gave his feet a number of kisses.

JOEL DOORE, JR., called for the defense. I have heard Brother Dammon preach that the day of grace was over with sinners. Respondent said "that is my belief."

LEVI M. DOORE, called. Br[other] Wood was dressed in light pants and dark jacket.

JOEL DOOR, JR., called. Brother Wood had light pants and dark jacket.

ABEL AYER, called. Brother Wood went to the baptism and was about all the evening.

JAMES BOOBAR, called. Sister Baker and Br[other] Wood were about all the evening. Elder White had a frock coat and dark pants.

PRISONER opened his defense and cited Luke 7 chapter 36 verse--John 13 chapter--Last chapter in Romans--Philippians 4th chapter--1st Thessalonians 5th chapter. Holmes followed with the defense. Court adjourned one hour.

Holmes closed the defense with signal ability. Chandler commenced in behalf of the State. Cited 178 chapter 9th and 10th sections Revised Statutes; he dwelt upon the law; after which MORISON summoned up the testimony and closed with a few brief and appropriate remarks.

ELDER DAMMON again rose for further defense. Court indulged him to speak. He read 126th Psalm, and the 50th Psalm. He argued that the day of grace had gone by, that the believers were reduced; but that there was too many yet, and that the end of the world would come within a week. The Court after consultation sentenced the prisoner to the House of Correction for the space of Ten Days, From this judgment Respondent appealed. Tuesday morning the prisoner having taken his seat, rose just as the Court came in, and shouted Glory to the strength of his lungs. Tuesday afternoon, after the Court had come in and were waiting for the counsel, the prisoner and his witnesses asked permission, and sung as follows:

While I was down in Egypt's land,
I heard my Saviour was at hand;
The midnight cry was sounding,
And I wanted to be free,
So I left my former brethren
To sound the jubilee.
They said that I had better stay
And go with them in their old way;
But they scoff at my Lord's coming--
With them I could not agree,
And I left their painted synagogue
To sound the jubilee.
Then soon I joined the Advent Band,
Who just came out from Egypt's land;
They were on the road to Canaan,
A blest praying company,
And with them I am proclaiming
That this year's the jubilee.
They call us now a noisy crew,
And say they hope we'll soon fall thro';
But we now are growing stronger,
Both in love and unity,
Since we left old mystic Babylon
To sound the jubilee.
We're now united in one band,
Believing Christ is just at hand
To reward his faithful children
Who are glad their Lord to see;
Bless the Lord our souls are happy
While we sound the jubilee.
Though opposition waxes strong,
Yet still the battle won't be long;
Our blessed Lord is coming,
"His glory we shall see;"
Keep up good courage brethren--
This year's the jubilee.
If Satan comes to tempt your mind,
Then meet him with these blessed lines,
Saying, "Get behind me, Satan,"
I have naught to do with thee;

I have got my soul converted,
And I'll sound the jubilee.
The battle is not to the strong,
The weak may sing the conqueror's song;
I've been through the fiery furnace,
And no harm was done to me,
I came out with stronger evidence
This year's the jubilee.
A little longer here below,
And home to glory we will go;
I believe it! I believe it!
Hallelujah, I am free
From all sectarian prejudice —
This year's the jubilee.
We'll soon remove to that blest shore,
And shout and sing forever more,
Where the wicked cannot enter
To disturb our harmony;
But we'll wear the crowns of glory
With our God eternally.